

Danner Marinho - Poeira de Estrada

tom:

Am

Olavo abre a porteira
 Que ecoa a tropa na porta
 Que a boiada apura a volta
 E pega o poste da estronca
 E ralhando a cachorrada
 Que chega fora de hora
 Um louco apertado refuga
 E salta a mangueira

Am

Se o banho termina cedo
 Trazemo ao campo do fundo
 Que é quase no fim do mundo
 E nem o brabo se encontra
 Que o bolicho do seu Chico

F

Aguarda a volta do gole
 E algum tanteio de fole
 Me espera a volta
 Venha, venha, venha boi
 Canto a ponta da canhada
 Meu tordilho fareja ferveo aguada
 Venha, venha, venha boi
 Trote manso, verseador
 Meu palita abanando a poeira braba
 Quem sabe a linda que espera
 Que eu chegue ao fim da jornada
 Meu nome é poeira de estrada
 E assim me vou, venha, venha boi

Acordes

